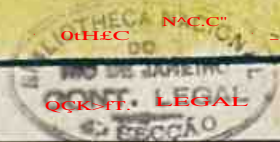
14 NOVEMBRO 1931

NUMERO 1221 ANNO XXIV

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 500 REIS

CONSTITUINTE

A BELLA ADORMECIDA

O ELEITOR — O que é que estaes espiando?
O CANDIDATO — A enygmatica constituição do cerebro de S. Ex....

Preço: 500 Rs.

DESENHO REGISTRADO
FLORES AZUES e COR DE OURO
e o ROTULO AZUL e OURO da LEGITIMA „4711"
Em praias batidas pelo sol, intermináveis, se extendem campos floridos qual outro mar colorido, e o ar é saturado de inebriantes perfumes. Como o poeta reveste as idéias de versos cheios de harmonia, assim o creador da
Legitima „4711"
envolveu em immorredouros aromas seu elixir obtido da rica flora de terras sulinas.
Pela insuperavel perfeição dessa Agua, quantidades notaveis encontram consumo em todos os paizes do mundo. Fama mundial impõe capricho ao productor.
Eis a razão, por que se emprega tanto cuidado e esmero no preparo da „4711", garantindo-lhe a qualidade excelsa e o vigor sempre inalteravel, fiel á longa tradição dessa maravilhosa Agua de Colonia.
Confira bem o „4711" marca registrada e o rotulo „Azul e Ouro"
№4711
Legitima
Agua de
Colonia
Rotulo Azul e Ouro

ORIENTAL

Conta-se que um principe do Oriente nunca se vira ao espelho.

E como se veria si o palacio os não tinha?

Amigos e lisongeadores, porque ele fosse muito feio, suprimiram todos os espelhos dos régios aposentos. Um dia, porém quiz o acaso que o feio moço fosse a outro palacio onde, entre os arabescos de riquissima moldura, luzia o cristal de um grande espelho. Assim que se viu nele, o principe entrou a chorar mas tambem sentidas maguas em soluços foram manifestadas e lagrimas ardentes saíram dos olhos do seu aio.

Como tudo tem fim, neste mundo, daí a algum tempo, foram-se acalmando as lagrimas do principe, mas não do aio que se mostrava inconsolavel.

— Por que motivo continúas a chorar assim, quando eu já me soceguei?

— Ah! meu senhor! E' porque Vossa Alteza apenas se viu um momento, ao passo que eu tenho obrigação de o ver todos os dias...

D. V.

*** As aventuras de S. Roman e Nungesser estão provocando novas façanhas de candidatos a uma morte gloriosa. Vide Redfern e os collegas do vôo pelo Pacifico.

Eis ahi um methodo novo de suicidio heroico e impressionante, que é um pouco melhor do que beber lysol. Não haverá entre os nossos politicos e grandes notabilidades algum que queira tentar desses vôos? Era um meio pratico de reabilitar a fama e a coragem com que elles vão suicidando os adversarios na vida.

Ha o argumento de ser um pouco caro, mas ha um meio efficaz de baratear a morte pelo vôo, tomando-se qualquer dos aviões vendidos pela missão franceza que são infalliveis na pratica de capotar e de fazer os paraizos da morte.

*** As azas das vespas fazem 190 movimentos por segundo, durante o vôo do insecto.

DANDO ATRAZ

Frequentemente os grandes effeitos dependem das pequenas causas.

Naquelle domingo, depois do almoço, sem saber por que, o Roberto e a Amelia começaram a lembrar coisas do passado, do tempo em que tinham sido noivos e mesmo simples namorados. Já lá iam cinco annos e, como sinais evidentes do tempo decorrido, ali estava o Albertinho brincando, sentado no chão junto ao bufê, sob a vigilancia da ama secca, e, no quarto proximo, a Luizinha fazia uma manha preguiçosa emquanto a ama de leite lhe substituia a fralda conspurcada por uma pasta amarela.

A elegancia do mobiliario, a presença de duas amas, uma secca e outra molhada, assim como as rendas do penteador que Amelia trazia bastavam para atestar que a vivenda, ainda tão pouco povoada, era de um custeio dispendioso. Roberto apresentava, comtudo, o aspecto tranquilo dos chefes de familia cujo orçamento não se parece com o da União.

— Você lembra-se, daquela vez em que nós, já noivos, brigamos sériamente?

— Quando? Por causa da sua ida ao baile do Almeida?

— Isso mesmo.

— Lembro-me perfeitamente.

— Você estava mesmo disposto a desmanchar o casamento?

— Dispostissimo.

— Tolice!

— Tolice não! O caso era muito sério.

— E si eu não tivesse procurado fazer as pazes?

— Não estariamos casados.

— Pois eu vou dizer uma coisa que até hoje não revelei.

Ele olhou para a mulher, entre curioso e desconfiado.

— Você não sabe o que é?

— Eu, não.

— Ficou talvez persuadido de que eu me humilhei por paixão.

— Talvez!

— Presunçoso!

— E por que havia de supôr outra coisa? Foi ou não foi você quem procurou reatar o fio?

— Sim, fui eu, mas só o fiz depois de convencer-me de que você estava arrependido. E sabe como adquiri essa convicção? Aí é que está o segredo, e disso dependeu estarmos agora aqui conversando como mulher e marido.

— Não posso imaginar.

— Mandei fazer uma espionagem pela criada da sua casa. Durante tres dias seguidos ela me disse que você andava com os olhos pisados e o nariz muito vermelho.

— E' exato. Apanhei nessa occasião um tremendo defluxo.

BOGATYR

* * * Um canario pode viver doze a quinze annos; um rouxinol oito a nove, e um melro doze.

* * * Ha, desde o Avestruz até a Vacca, espiritos impregnados da ideia fixa, que até chegam a julgar todos por si. Exemplo: o Manoel. O Manoel mudou-se para o centro da cidade, porque...

— Porque a Aldeia Campista é um lugar tão atrazado que ás 3 horas ainda não se sabe o resultado do bicho!

A PIRACANJUBA

Depois do Dourado é o maior salmonideo do Brasil — e, fóra de duvida, o peixe mais saboroso que existe nas aguas doces do nosso paiz. A sua coloração geral é dourada pallida, e a cabeça de um ouro mais brilhante, donde o seu nome indigena: «pira» — peixe; «acang» — cabeça; «uba» — amarello, côr de ouro.

Ha duas especies de Piracanjubas; a chamada «arrepiada», por ter as escamas como que sobrepostas, parecendo onduladas; e a branca ou prateada — que é a menor, pois apenas atinge 0m,40 de comprimento. A côr de carne, de ambas, é semelhante á do salmão, principalmente na região lombar.

* * *

FERRADURA "PORTE-BONHEUR"...

De onde se origina esta superstição.

O costume de ferrar os cavallos remonta a varios seculos antes de nossa éra. O fausto romano impunha que os ricos empregassem ferraduras de ouro e prata. Era, portanto, natural a alegria de quem achasse uma dessas preciosas ferraduras, perdida na poeira das estradas. Alguns ricaços costumavam mesmo propositalmente abandonar as ferraduras no local em que cahissem.

Relembrando esses tempos, lord Duncaster embaixador da Gra-Bretanha ao fazer sua entrada em Paris, no anno 1626, mandou ferrar seu cavallo com ferraduras de prata e tão fragilmente que cada vez que elle caracolasse (e o fazia intencionalmente) se desprendesse cada uma das ferraduras.

Um ferreiro acompanhava o sequito, para collocar outra ferradura de prata assim que cada uma cahisse.

*** A denominação «Ceylão» quer dizer «terra de leões».

Aviso ao Povo Brasileiro:

Previne-se para que nunca compre nem acceite Pomada POMADA MINANCORA a não ser em latas fechadas, EMBALLAGEM ORIGINAL. Chegou ao conhecimento do fabricante que certas casas vendem varejada em $500 e 1$000 pomada feita por elles como sendo legitima: dizendo que compram da Fabrica Minancora em latas grandes que lhes sae mais barato. Não comprem nada em taes casas! fujam dellas como do seu maior inimigo: são gente sem honra nem dignidade. São como aquelles «cavalheiros honrados» que numa encruzilhada da estrada exigem a bolsa ou a vida. Pomada Minancora depois de consagrada pelo povo e pela sciencia como sem egual e o seu preço mais ou menos conhecido, começaram a apparecer, por todos os cantos, imitadores que dizem sempre: É A MESMA COISA; A MESMA FORMULA». Como se alguem podesse descobrir o seu segredo. A marca e o nome Minancora, são para o povo brasileiro uma garantia absoluta do que custam; da sua qualidade e perfeição; e estão registrados no Tribunal Internacional de Berna, na Suissa.

A «POMADA MINANCORA» approvada pela Exma. Saúde Publica e nome registrado, não póde ter substitutos. Ha quem diga mal d'um remedio de fama universal, só para vender outro sem valor scientifico, mas que lhe dá maior lucro; isto é uma arte de lhe caçar o dinheiro. Previna-se contra ella. Saiba exigir o que quer.

Dão-se 2:000$ a quem com provas, denunciar os falsificadores ou contraventores, a EDUARDO A. GONÇALVES, em Joinville (SANTA CATHARINA) Pharmacia Minancora.

Enviam-se listas de preços a quem as desejar.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil. A drogaria Hess, á Rua 7 de Setembro 61, Rio, tem todos os productos «MINANCORA» em stock.

AOS INTELECTUAIS

Util, agradavel e economico é o uso diario da «PETROLINA MINANCORA», Afamada pelas suas qualidades extraordinarias, como Microbicida, antisetico, tonico biologico capilar, destinada aos intelectuais, aos homens de negocios, á vida ultra elegante, aos convalescentes após doença prolongada, com perda ou enfraquecimento dos cabelos, e quantos desejam um cabelo invejavel e atraente. Vende-se em todas as boas casas e no deposito: Drogaria Hess, R. 7 de Setembro 61, Rio (ou no Fabrica Minancora, Joinvile, St.a Catarina.

* * * Um professor austriaco de historia natural, de nome Regen, conseguiu construir um delicado apparelho que mede graphicamente a respiração dos insectos.

Esses respiram differentemente de nós, que despendemos maior esforço no acto da inspiração que no da expiração. Com os insectos submettidos á experiencia observou-se que elles aspiram o ar automaticamente e o expiram com maior esforço.

A agulha deslizando sobre um papel marcava, no primeiro acto da respiração, um leve traço recto, recto, revelador da ausencia de qualquer esforço; já no segundo deixava a agulha marcado um angulo agudo, provando o grande esforço despendido.

* * * Ha avicultores que fazem a miragem dos ovos já com 48 horas de incubação. Outros preferem do 5º em diante. Uns fazem a miragem, de dia aproveitando o raio do sol filtrado pela fresta de uma porta ou janella; outros fazem-na á noite, com auxilio do ovoscopio.

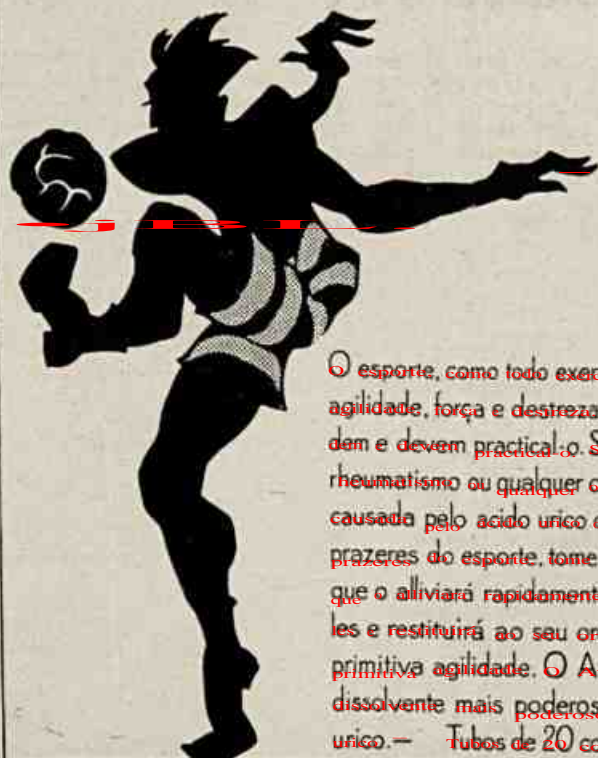
---

* * * Cousa esplendida para se limpar madeira envernizada que esteja manchada é a agua de chá. Deitando-se agua fervendo sobre folhas de chá usadas e coando-se em um panno fino, obtem-se o liquido que limpa perfeitamente a madeira.

*** Nos tempos historicos, entre os outros animaes que que habitavam a região que é hoje o nosso Brasil, contavam-se «Mammouth» e o «Magatherium Cuvieri» que eram maiores que o elephante. As familias «Preguiças» e dos «Tatús», que actualmente são animaes de estatura pequena ou mediocre, continham nesse tempo, uma abundancia de especies de dimensões extraordinarias.

---

* * * Plantas ha, como os fétos as begoniaceas e outras, cujo desenvolvimento se realisa melhor á sombra. Isto, porém, lhes não exclue, a esses vegetaes, a necessidade da luz, embora em acção indirecta. Sombra não é ausencia de luz. — E' menos luz, luz indirecta.

*** Os primeiros engajamentos de soldados suissos nas milicias pontificias, remontam ao anno de 1505, quando o cardeal Julio Della Rovere, «bispo commendatario» da diocese de Lausanne, assuimiu o pontificado, sob o nome de Julio II. Este pontifice bellicoso percebeu que os suissos, considerados, então como melhores entre os soldados mercenarios de toda a Europa, lhe forneceriam, facilmente, tropas capazes de sustental-o nos seus projectos, que visavam reunir, sob o dominio do Vaticano, toda a peninsula italiana.

* * * A floresta, não crêa a chuva. Mas, sendo um reservatorio de humidade por excellencia, permittindo a regularidade das evaporações, determina a das precipitações. E quando estas são abundantes, represando-as em parte, impede os effeitos damnosos das cheias dos rios. Ha regiões desnudadas em que cheias inopinadas e violentas causam prejuizos não menores que os das estiagens com que se alternam.

FRANQUEZA INFANTIL

— A sra. quantos annos tem?
— Os que apparento.
— O que? Tantos?!...

* * * A Jaqueira podia ser plantada nas regiões do nordeste associadas e seus fructos dariam appetitosas rações, devoradas sempre gulosamente pelo gado. Além da jaca, o norte tem outras: como imbú, o cajá, a manga, o maracujá, o bacopary, o jaracatiá cagaita, o ingá, cajarana, manaparí, varios araticuns, guaviroba, mocugê, o barú, o jiá, o genipapo, a pitanga, o muricy, fructa do lobo, o grão de gallo, o caroá, etc.

* * * Jules Lemaire estudou, ha annos, a extranha e curiosa personalidade de Chateaubriand, que, dotado de um orgulho immenso, não comprehendia que a França não lhe tributasse todas as homenagens. De Napoleão elle disse todo o mal imaginavel; mas quando soube que o imperador lhe elogiara o talento, reconheceu que o vencedor de Austerlitz era «um dos maiores genios da humanidade».

* * * Na idade média o pavão era chamado a ave nobre e a sua carne era considerada como a carne dos bravos. Nos torneios de amor, os poetas recebiam, como recompensa, uma corôa feita de penas de pavão. Nos festins serviam-no com grande ostentação, juntando-lhe as penas depois de assados. Muitas vezes, antes de trinchar o pavão, o cavalheiro pronunciava o Voto do pavão, o que augmentava ainda a solennidade do festim: por exemplo, fazia o juramento, com a mão sobre o prato, de ser o primeiro a plantar o seu estandarte sobre tal cidade que se ia sitiar, etc. Depois cada um por sua vez, recebendo o seu quinhão fazia o voto, faltando a elle, esse fato era uma mancha para o seu escudo.

---

* * * O famoso diamante «Orlof», que figurou na coroação de Nicolau II, tem uma historia agitada.

Adornava o sceptro dos Czars, desde 1797 e pesa 193 quilates; formava outrora, com outro mais ou menos igual, olhos de um deus hindú.

Foi roubado por um soldado francez, que o vendeu a um capitão inglez por 26.000 francos. Vendido depois a um armenio, este vendeu ao principe Jorge Orlof o qual, delle fez presente á Imperatriz Catharina II. Foram-lhe pagos 2.200.000 francos, mais uma renda annual de 100. francos e ainda titulos e honras do feliz armenio, seu vendedor.

* * * Muito antes da tragedia de Seravejo que foi o pretexto para o desencadeiamento da maior guerra de que ha noticia, realizou-se, em Moscou, uma exposição pedagogica na qual se reuniu toda sorte de documentos e lembranças escolares.

Os concurrentes a tão interessante certamen comprimiam-se em torno de uma folha de papel cuja leitura provocava grande hilaridade.

Era uma folha de classificações de um alumno da universidade de Kasan, na qual se lia o seguinte;

«Direito Encyclopedico»: Progressos insignificantes; applicação insuficiente.

«Historia Geral»: Alumno sempre ausente. Extremamente preguiçoso».

O curioso documento tinha a data de 1847. O estudante mediocre, indolente e invisivel não era outro senão o grande Leon de Tolstoi...

SOBRE O MATE

A herva mate, ou chá do Paraná é, uma especialidade da America do Sul e é explorada desde o tempo dos jesuitas pelos colonisadores. Hoje cerca de quatorze milhões de sul americanos bebem mate e, na Europa, já é conhecido este produto como tonico. O camponio da America meridional bebe na cuia mate amargo ou «chimarrão». O Paraná é o maior produtor do mate, Sta. Catharina, R. Grande e Matto são seus concurrentes, porém em menor escala. O mate é exportado em barricas de pinho que alimentam grande industria anexa ou em peles de boi acondionadas em «surrões».

Pensamento de um geographo:
O nosso globo é um pirão mal feito, no qual a farinha não se mistura toda com a agua.

* * * Existem em Calcutá 200 templos hindús, 117 mesquitas mahometanas e 30 igrejas catholicas.

J. Schmidt. — Director-Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO . . . 43$000 | SEMESTRE. . 22$000

NUMERO AVULSO
CAPITAL. . 500 Rs. | ESTADOS. . 600 Rs.

END. TELEG. KÓSMOS

TELEPHONE 2—3721

Este numero contém 44 paginas

N. 1221 RIO DE JANEIRO — SABBADO — 14 — NOVEMBRO — 1931 ANNO XXIV

Looping the Loop

POR DIZER; POR ESCREVER

A segunda republica, festiva, repinicada e foguetei-ra, com o seu eterno outubro, conseguiu transformar a data da primeira republica numa data funebre, em que se commemoram com saudade e suspiros os feitos da tentativa positivista de estabelecer no país uma dictadura cientifica.

Cientifica, isso é uma questão puramente interpretativa. Si não no alto e elevado sentido desse termo, que varios sabidos corromperam, pelo menos no sentido literal e livre que se faz entender por qualquer um.

Assim, uma ditadura cientifica como a que se estabeleceu ha 40 anos sobre a senzala imperial demonstrou tais qualidades politicas, tanta habilidade administrativa, tanta manha e geito financeiro e economico que só mesmo por uma ciencia nova se pode licitamente explicar.

Não importa que a inépcia positivista perdesse o prestigio da republica que fundou; as causas do naufragio doutrinario da seita se explicam em outro campo que não o da politica. A republica ficou com a ditadura e ficou cientifica. Os estadistas, bachareis ou tenentes, negocistas ou parlamentares, tribunos ou jornalistas, a classe, emfim, pelos seus pintalgados representantes, desenvolveu a ciencia nova da governação do povo, transformando por processos de laboratorio uma nação aviltada pela escravidão em nacionalidade escravisada pelo servilismo.

Essa ciencia, si não é positivista, é positiva e positivamente a mais curiosa de quantas o processo ditatorial conseguiu neste mundo. Não se sabe de país em que se apurasse uma infusão de republicanismo com tão remarcado sucesso.

Nos paises tradicionais, compreende-se que resultados semelhantes se alcançassem por uma longa evolução. Aqui o estadismo procedeu por improvisos. A velha republica creou de relance toda a ciencia da politica moderna, alcançando em poucos anos de ditadura legal, constitucional, administrativa, militar, policial, juridica e economica o que as outras nações não alcançaram nos milenios de sua existencia.

A republica de 89, cuja data funeral passa amanhã, antecipou os velhos ideais do seculo: a frente unica, a união sagrada, a unanimidade comovente, etc. pela formação de um partido unico, o do governo, com um programa unico, avançar.

Executou cientificamente esse programa com aplausos freneticos das vitimas e a eterna gratidão de todos os sacrificados. E morreu de sincope cardiaca, deixando uma linda filha, que um pretor humorista pode registrar com o nome de Outubrina, gentil senhorita, herdeira universal de sua imensa propriedade de quasi nove milhões de quilometros quadrados, quarenta milhões de colonos, dois bilhões de rendimento, emfim uma das mais poderosas fortunas deste mundo e do outro.

Herdeira piedosa da virtuosa senhora, cujo obito se deu ha um ano, a republica nova celebra-lhe a memoria e procura honrar-lhe as tradições cientificas e ditatoriais com o respeito merecido pela mais extraordinaria das grandes damas que honraram a classe dominante no universo ocidental.

E, filial e sábia, a republica nova, a republica da esplanada, a néo-republica outubrista já estava bastante educada no regimen matriarcal da ilustre mãi para ter o bom senso, a prudencia, a ilustração e o tacto de não estragar a mais perfeita das experiencias politicas do seculo.

Funebre embora, o 15 de Novembro só tem uma data analoga e comparavel nas efemerides da civilização, o da descoberta da America. Nesta, como naquela foram descobertas duas terras virgens, a citada America para a geografia, e o segundo satelite da Terra, o Brasil.

Neste planetoide, a republica nova tem amplos e gloriosos destinos. Com a experiencia da defunta, sua mãi ditatorial e cientifica, a nossa democracia está aperfeiçoando e alargando os amplos caminhos que levarão este país á gloria. Verdade é que a Gloria é muito baixa na sua insignificancia de outeiro accessivel, tanto assim que a nova republica já chegou ao Corcovado.

Sobre o tumulo do 15 de Novembro todas as lagrimas são suspeitas, porque dão idéa de que se chora uma defunta, quando de fato ha o mesmo regosijo liberal e democratico de verificar que a defunta republica não levou nada para o fundo da cóva, ao contrario, deixou tudo por aí á disposição da herdeira.

D. RIBEIRO FILHO

CACOS DE TELHA

E' sempre de alguma tolice que advem o prestigio que certos homens desfrutam junto ás mulheres.

O noivado é a imagem sentimental da greve da fome.

As mais inocentes já poderiam escrever as suas memorias desde os 21 anos.

Como quasi tudo nesta vida a mulher, quanto mais cara, mais inutil.

A atração de certas mulheres desperta a seguinte interrogação: — Será mesmo eficaz tomar-se oleo de figado de bacalhau?

Nunca será por uma falta grave que um homem incorre na vingança de uma mulher. As pequenas coisas elas não perdoam nunca.

As mulheres são muito mais generosas do que se pensa; elas dão tudo quanto não têm.

Si o que as mulheres dizem de nós é errado, aquilo que pensamos delas é falso.

E' preciso ser justo: quando as mulheres se ornam de pedras preciosas dão nos a resolver um problema: ou a mulher ou as pedras.

E, na verdade, em certos casos, nem uma, nem outra, nem ambas.

A mulher só insiste em ser natural e espontania quando isso intriga ou complica a vida de suas rivais.

A invenção do cinema atrazou-se milhares de anos; desde os tempos mais remotos a mulher já fazia fitas.

Um outro amor sempre apresenta novidade para um homem; para a mulher parece tratar-se de historia antiga; em algumas mesmo o primeiro amor parece velho.

Por uma pontinha de perversidade as mulheres elegantes entendem transformar se em cêrcas de espinho.

E assim certas belezas picantes são verdadeiramente espinhosas.

Ha sorrizos que são expressões metafisicas de marcas de fabrica.

Em muitos casos o véu do casamento só serve para embrulhar a grinalda.

Só uma mulher poderia ter descoberto o meio pratico de ser contra a favor das coisas.

A mulher se repete sempre e não se renova nunca.

O que admira nos negocios femininos é a rapidez das comunicações.

RIEFE

O DIA DA MARGARIDA

Um grupo de vendedoras.

1º ANNIVERSARIO DA ADMINISTRAÇÃO DO DR. BAPTISTA LUZARDO

I — O Chefe de Policia e os delegados auxiliares assistindo o festival.

II — O desfile da Guarda Civil.

III — Gymnastica por uma turma de Guardas Civis.

PODEM ENTRAR!

Os AMNISTIADOS — A amnistia é ampla mas a porta é estreita!...

IGREJA S. FRANCISCO DE PAULA

Missa em acção de graças pelo 1º anniversario de governo do Dr. Getulio Vargas.

1o ANNIVERSARIO DE GOVERNO DO DR. GETULIO VARGAS

O Dr. Getulio Vargas sahindo do cinema onde foi assistir a «Fita da Revolução».

Esta republica é um auto duplo, onde os passageiros ora estão por cima ora estão por baixo!...

CAMPEONATO DA CIDADE

VASCO x FLUMINENSE — Vencedor Vasco, 3 x 2.

Um sorriso para todas...

Por mais que isto pareça paradoxal, é uma pura e simples verdade: humorismo, no Brasil, é sinonimo de tristeza. Os nossos humoristas — com raras excepções — sempre foram verdadeiros campeões nacionais de melancolia. Bôbos, insipidos, cacêtes, sem alegria e sem brilho, eles só tem tido até hoje, entre nós, uma utilidade: confirmar a velha tése lirica da «flôr amorosa de tres raças tristes...» Ainda não ha muito, surgiu por aí um livro curioso do sr. Eduardo Frieiro, pretendendo demonstrar esta coisa inacreditavel: que nós não somos um povo triste. Decididamente esse ensaista cheio de otimismo nunca leu os homoristas brasileiros... Porque si os tivesse lido, estou certo de que ele seria o primeiro a declarar que realmente nós somos o povo mais triste da face da terra e que a lenda da nossa triplice tristeza de origem se apoia em fatos incontestaveis. A responsabilidade da melancolia dos nossos humoristas, diga-se de passagem, não cabe apenas, como se supõe, ao «cocktail» de tristezas etnicas que constitue a nossa raça, mas principalmente ao profissionalismo humoristico, si assim podemos dizer. Os nossos humoristas, em geral, são autenticos profissionais do humorismo. E o profissionalismo, aqui como no foot-ball, tem graves inconvenientes. O principal deles é este: empresta ao humorista uma fisionomia burocratica. Daí o ar de funcionario publico—triste, preguiçoso, mal remunerado, que tem em geral o humorista indigena. Fazendo humorismo, como outros fazem sapatos, para ganhar a vida, ele se torna desleixado, burocratico, madraço, e em tudo quanto faz deixa a gente entrever a angustia da crise e a inquietação da carestia da vida... Contaram-me, ha tempos, um episodio que define a tristeza desse doloroso profissionalismo. Um homorista muito conceituado na praça, e que toda gente teimava em considerar um «sujeito engraçado», levara certa vez a uma revista um artigo que ele reputava engraçadissimo. O diretor da revista não o publicou, mau grado tudo. E o humorista consagrado, sem atinar com o motivo da recusa, interpelou-o gravemente, com ar de censura e espanto:

— Quer que lhe diga com franqueza? Porque não lhe achei a minima graça!

— Como?! exclamou ele, incredulo e perplexo. Você não achou graça no meu artigo?! Era só o que faltava! Não é possivel, meu caro!

E, concluindo com dignidade irrevogavel:

— Lembre-se que eu tenho 16 anos de humorismo!

E como a burocracia humoristica é a peior das burocracias, porque nela nem sequer é possivel aposentar os funcionarios que tornam invalidos no exercicio da função, é exatamente o tempo de serviço que estraga tudo. Ter espirito, por profissão, durante 16 anos, francamente não é sôpa.

. ˙ .

Seu corpo é uma mistura complexa de seduções paradoxais: um

TRAÇOS A ESMO

A observação mais acurada não descobre os segredos que uma mulher esconde quando se resolve a falar franco.

As mulheres sorriem quando as chamamos de açucena, de lirio, de balsamina ou de jasmim; elas acham extraordinario que os homens, tão

pretendidamente inteligentes, se enganem a tal ponto.

Salvo coincidencias excepcionais a mulher distingue perfeitamente o amor do casamento, e acha que essa tolice é confusão propria do homem.

O homem tem frazes feitas e a mulher idéas perfeitas.

Por si mesma a mulher organiza o labirinto em que se perde e nos perde.

Quando uma mulher olha um espelho pensa ou sabe que tem alguem atraz dele.

E' mais facil pegar uma côxa do que uma mentirosa.

Deve merecer confiança a mulher que acompanha qualquer moda que aparece; nisso está toda sua infidelidade.

Ha mais ciencia em certos laços de fita do que em todas as universidades.

Ao morrer, a mulher vaidosa estica a canéla, isto é: aproveita ainda a ocasião de mostrar as pernas pela ultima vez.

O que a mulher tem de melhor não é dela, é do sexo, mas o que tem de peior é dela mesmo.

O gorgeio das aves não é uma conversa fiada. E' bom que as mulheres saibam disso quando dão para cantar.

A mitologia errou. Diana não é caçadora, é pescadora. Venus tambem não surgiu das ondas do mar, mas de uma casa de modas.

O eterno feminino conta-se pelo relogio; o efémero feminino conta-se por seculos.

Uma mulher com sentinela á vista acaba botando a sentinela na cadeia. E' melhor deixar a mulher solta, que fatalmente ela acaba presa incomunicavel.

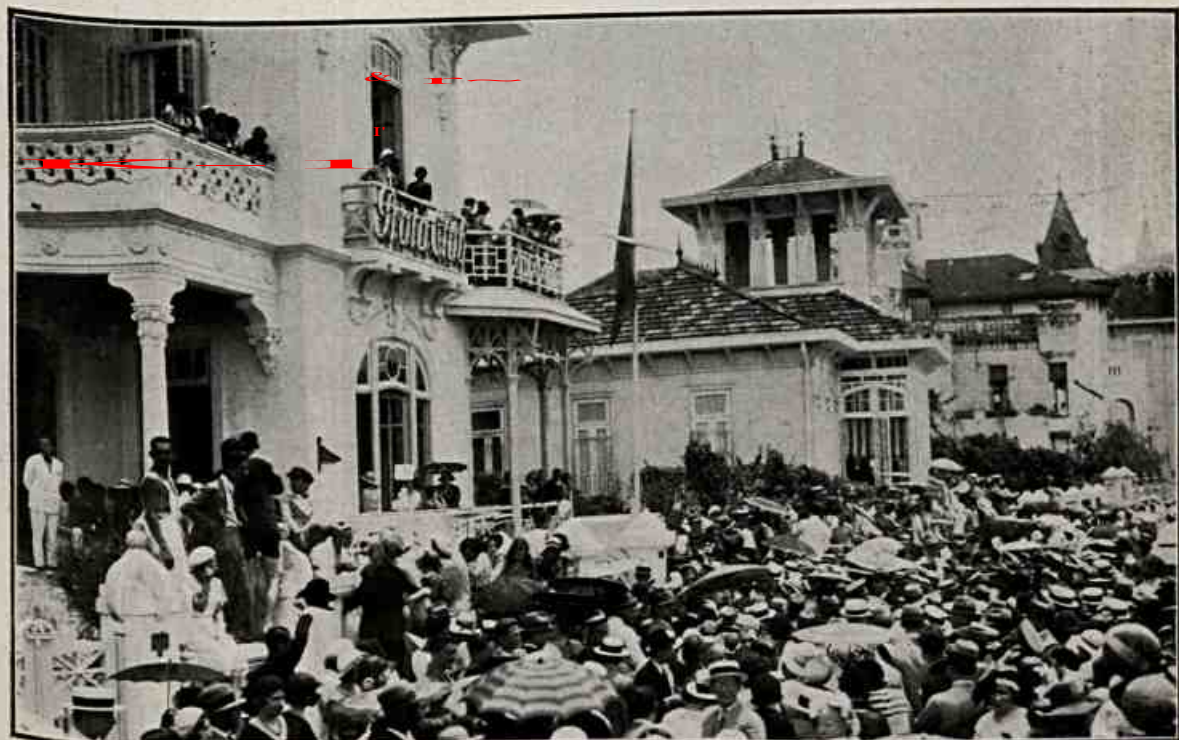
Em amor os generos falsificados são melhores que os verdadeiros.

Os olhos das mulheres, por serem mais bonitos, não nos enxergam melhor.

As mulheres não têm temperamento, propriamente dito, mas temperatura e tempêro.

Aquele que merecer a confiança de uma mulher deve indagar que especie de vingança ela projeta e contra que vitima vai ele servir de instrumento.

Riefe

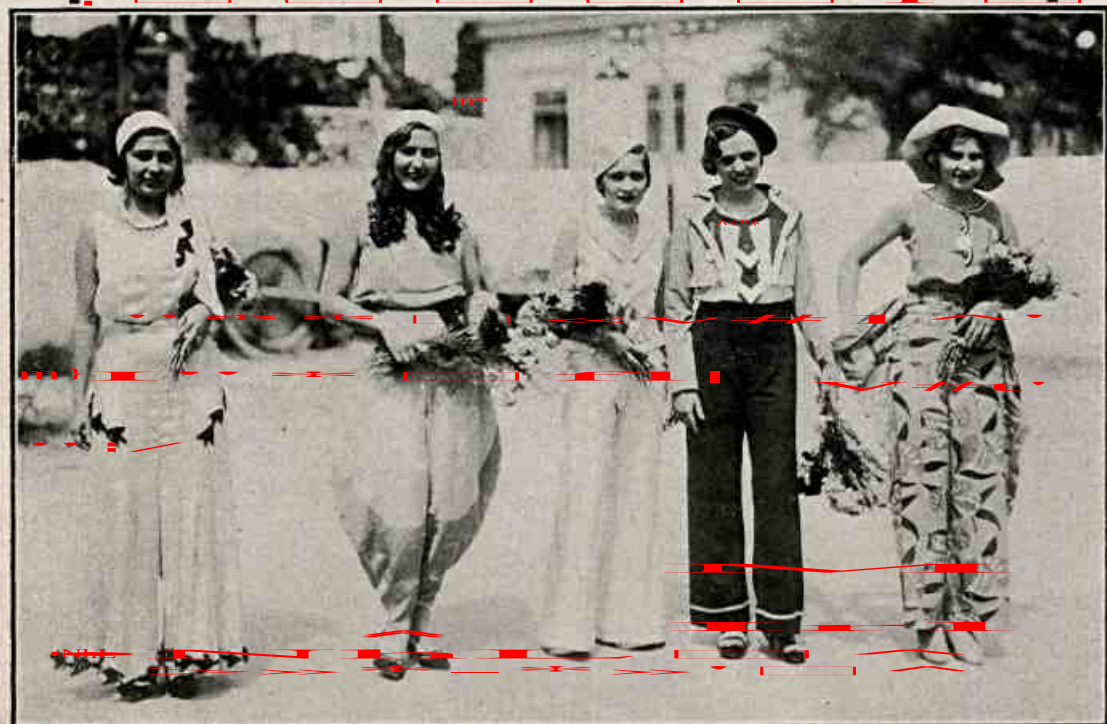
O CONCURSO DOS PYJAMAS DO PRAIA CLUB

Aspecto em frente á séde do Praia Club.

O CONCURSO DOS PYJAMAS DO PRAIA CLUB

O aspecto da assistencia no Posto 4, durante a linda festa de domingo.

O CONCURSO DOS PYJAMAS DO PRAIA CLUB

As concurrentes promptas para o desfile.

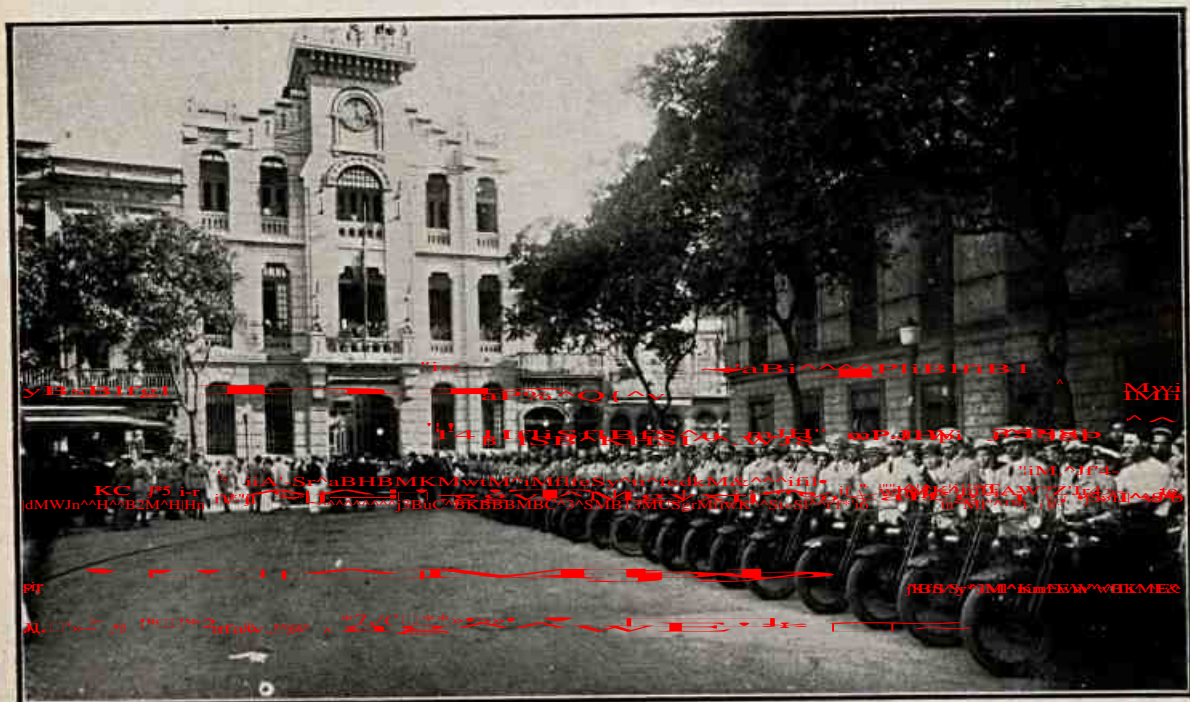
O CONCURSO DOS PYJAMAS DO PRAIA CLUB

I — Concurrentes — A vencedora, D. Ilka dos Santos Carvalho, a 3.ª a contar da esquerda.
II — Um grupo de concurrentes.

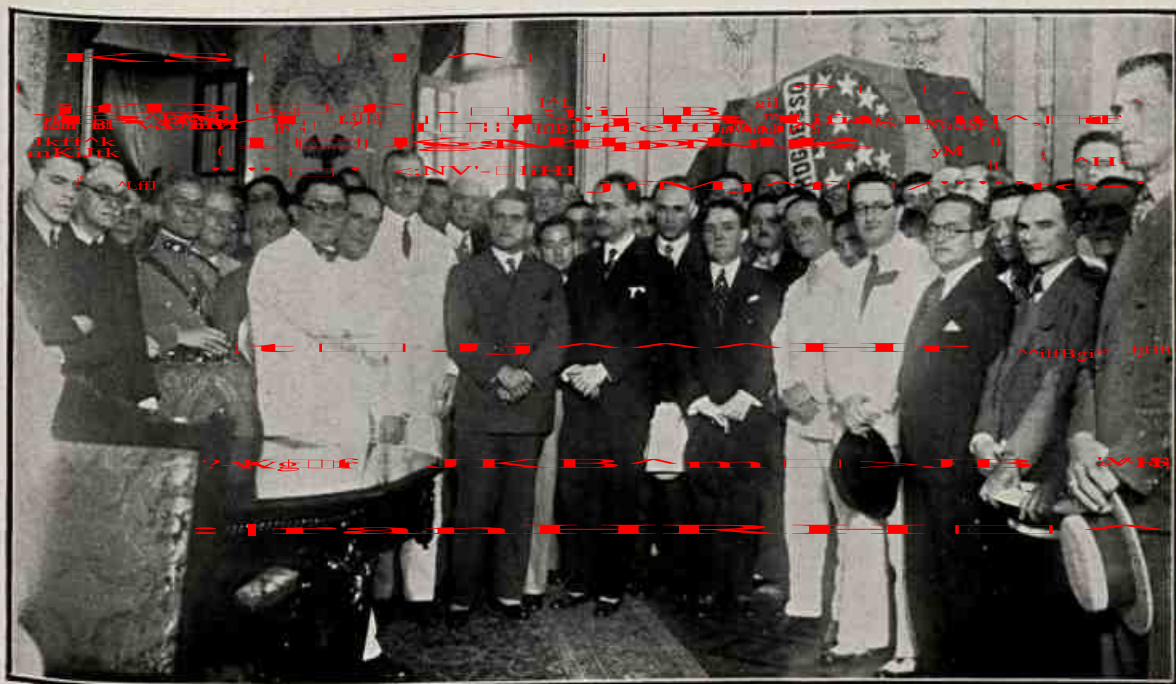
O CONCURSO DOS PYJAMAS DO PRAIA CLUB

I e II — Grupos de concurrentes.

O PÃO NOSSO...

O BRASIL — Comnosco, ninguem tira farinha; nós tomavamos café com pão, agora vamos fazer pão com café...

1º anniversario da administração do Dr. Baptista Luzardo

Inauguração da nova Séde da Inspectoria de Vehiculos.

PALACIO DA POLICIA

Manifestação ao Dr. Baptista Luzardo.

A ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL Á CUSTA DO CAFÉ

CAFÉ

E F C B

O LAVRADOR — O café em *pilhas* servirá para electrificar a Central...

TROVAS

A cada instante me causas
Nova impressão, e tão viva,
Que até nem mulher pareces
E sim uma rotativa.

DA VIDA

A vida é toda belleza e não existe sciencia senão na dôr.

DOSTOIEWSKI

TROVAS

Lá no sertão muita gente
Anda em busca do petroleo
Mas o pessoal da lei secca,
Si o encontra, é certo, engole-o

PALACE HOTEL

Reveillon das Artes — Uma caverna de apaches de Montmartre.

Concretas e Abstratas

A soma das nossas esperanças é a diferença dos nossos desenganos.

Um desastre de automovel ensina mais á gente se conduzir na vida do que dez seculos de pregação moral.

Só ha duas ou tres maneiras diferentes de sermos felizes, maneiras essas que, combinadas, dão em lamentaveis desgraças.

O homem realmente bravo é aquele que doma as féras que rugem dentro de sua conciencia.

Não é preciso dizer que a mulher é a féra que sorri do lado de fóra.

A inteligencia que introduz o infinito no interior de suas concepções, si não estoura, se esváe.

Uma conta certa vale mais que todas biblias e todos os alcorões.

O bom humor de um homem pode ser melhor julgado pelo numero de vezes que ele se cala quando lhe perguntam como vai de saúde.

Na mulher quasi tudo quanto parece, é, de fato. O resto não parece mas tambem é, de fato.

A mulher é como o passaro; não canta porque não está preso, mas está preso porque canta.

A conciencia existe real e materialmente, e nisso é que está o desespero de muita gente honrada.

Operação vulgar nos amantes despeitados: converter o odio em pena.

Compreenderemos melhor o amor desde o dia em que deixarmos de o discutir e de o explicar. E' que não vale a pena morrer asfixiado para explicar o fenomeno da respiração.

O romantismo deve ser o ultimo recurso da mulher que não sabe como emagrecer.

▪ ▪ ▪

O beijo é a musica que se transmite pelas ondas mais curtas.

▪ ▪ ▪

Os fatos perfeitamente morais de toda natureza e da propria vida humana são aquelles que não têm moral alguma.

▪ ▪ ▪

Sem a inveja não seriam possiveis muitas das grandes coisas deste mundo.

▪ ▪ ▪

A paciencia é uma especie de vingança que tomamos contra a ação do tempo.

▪ ▪ ▪

A divisão da humanidade em dois sexos é injusta porque não tem um terceiro para desempatar a partida.

▪ ▪ ▪

A primeira potencia financeira que quebrou o seu padrão ouro foi o amor. A amizade limitou-se a abrir falencia.

RIEFE

CONFEITARIA LALLET

Constituiu uma nota de realce no nosso mundo elegante a inauguração do novo e bello salão de chá da Lallet, casa chic, onde a «elite» carioca tem vivido os seus mais encantadores momentos. Este grande surto de progresso da Lallet é o fructo dos emprehendedores esforços dos seus actuaes proprietarios, que acabam de dotar o Rio com o mais bello dos seus salões de chá, do qual a photographia acima representa uma parte.

AURORAS EQUATORIAIS

Em certos recantos do Amazonas, nos lugares de aguas abundantes, onde o terreno é plano e nos quais a floresta avisinhante dista varios quilometros em qualquer direção, a aurora equatorial produz fenomenos luminosos que se podem comparar em beleza e esplendor ás auroras boreais e austrais.

As camadas de nuvens, a extensão das esplanadas, o reflexo das aguas calmas ou correntes e mesmo a coloração dos vegetais que ornam e povoam as terras baixas concorrem para que a luz do sol nacente se reflecta em variadas cambiantes formando placas de luz ou arcos sintilantes cujo efeito é realmente grandioso e magnifico.

A duração dessas auroras equatoriais chega ás vezes a mais de hora, e, si acaso a noite foi chuvosa, mais ainda se acentúa e explendidez do fenomeno devida ás particulas de chuva suspensas na atmosféra.

••••••• OOO •••••••

* * * No antigo bairro de Versalhes existe o Parque dos Veados e que deu o nome a um palacio situado na rua Sant-Médéric, comprado por Luiz XV em 1755 para alojar amantes passageiras.

Era uma casa de modesta apparencia, Lebel criado da camara do rei, levava para lá raparigas de nascimento obscuro que iam divertindo o rei e que ele despedia dotadas ou casadas com algum marido complacente. Diz-se que foi idéa da Pompadour, para dar ao rei prazeres faceis.

Du Barry, por ciume, influiu para que rei acabasse com essa diversão. O palacio do Parque dos Veados foi vendido em 1771.

STEEPLE BANK — NOVO SPORT AMERICANO

O BRASIL. — Está ahi uma corrida que você nunca esperou apreciar na sua terra.

Senhorinhas que serviram o Chá de Caridade em beneficio do Hospital Pro Matre.

Feixes de lenha

O orçamento foi a mais genial das descobertas da politica.

• • •

A gratidão dos estadistas consiste em tomarem a si as vinganças dos seus lacaios.

• • •

A dedicação de um politico dispensa comentarios.

• • •

Os estados maiores só estudam o grave problema da cobrança dos impostos.

• • •

O idealismo na politica se exalta quando se glorificam os balcões.

• • •

A moeda simplifica os negocios e complica a politica.

• • •

A luta entre estadistas é sempre mais grave que entre dois quitandeiros atracados á faca.

• • •

O publico, isto é: a freguezia...

• • •

Si os jornais cobram os anuncios de sabonetes e marcas de cigarros e citam de graça os programas dos politicos, é que estes se fazem pagar por aqueles.

• • •

Dizem que a politica não tem entranhas; é o contrario ela só tem entranhas.

• • •

A arte de viver já está escrita pela sua ultima palavra, a politica.

• • •

Os politicos têm na dedicação partidaria o pulso de imbecilização das massas.

• • •

Por mais que um politico lucre, diz que tem sempre a perder, e isso é natural porque ele figura como o representante das vitimas.

• • •

Em politica, maioria e minoria são dois ramos do mesmo comercio.

• • •

Uma competencia é iaganevel nos estadistas, a organização do codigo penal; eles sabem perfeitamente do que se trata na descriminação dos delitos.

• • •

Os grandes estadistas são cabeleireiros que empregam unicamente a maquina-zéro.

As oposições são o jogo de parceiro a banqueiro. Um joga a bisca, o outro tambem joga a bisca.

• • •

A politica liberal tem expressões altamente significativas; ela se designa a si mesma como a politica da porta aberta.

• • •

Os povos devem tremer muito mais quando se derem os chamados acordos politicos do que quando se declarar uma guerra.

• • •

Nas guerras as vitimas morrem e não sofrem mais; nos acordos politicos as vitimas continuam vivas e testemunhas de sua propria devastação.

E' por modestia que as bandeiras nacionais usam como emblemas as estrelas e as aguias em vez do unico signo que traduz todo o amor da patria politica, isto é, o cifrão.

• • •

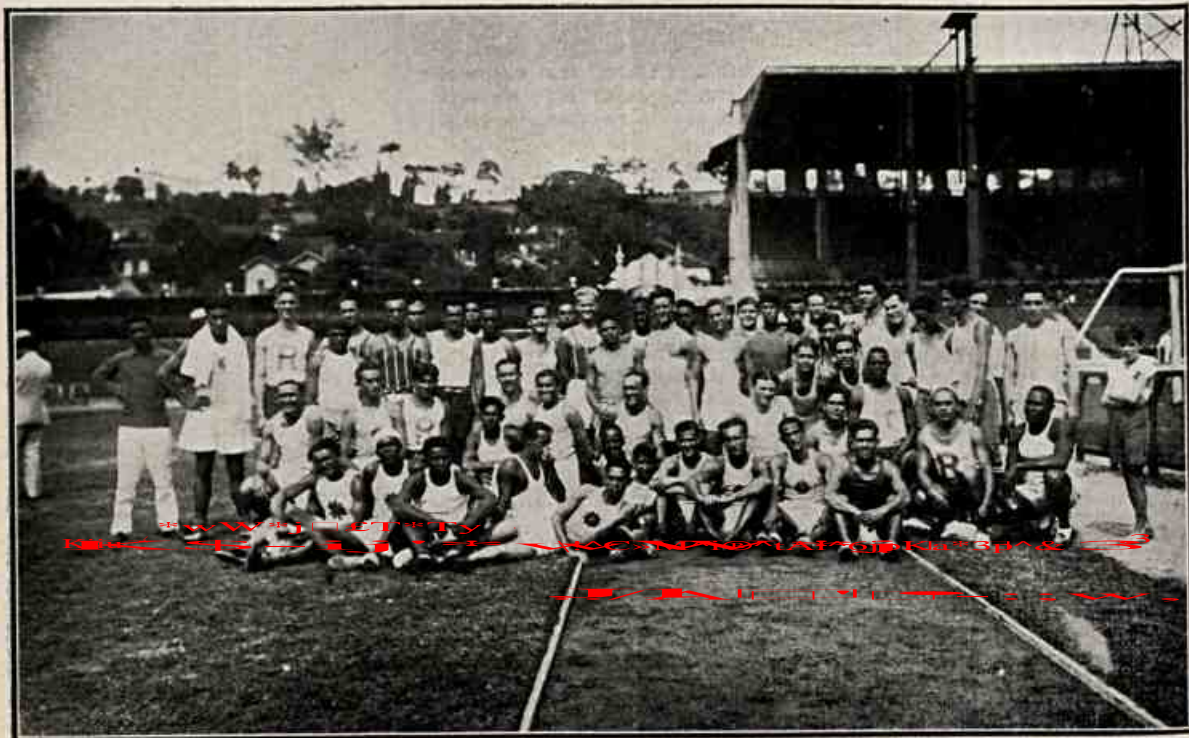
O que um politico não fizer ninguem mais faz; tambem o que ele não disser ninguem mais diz e o que ele pensa não acode a ninguem.

• • •

As ações politicas não são mais fecundas porque as cidades modernas são muito policiadas e bem iluminadas á noite.

RIEFE

JECA — Quanto mais espreme, mais suja sae a roupa do banco..

CAMPEONATO DE ATHLETISMO DA 2ª DIVISÃO

No Stadium do Vasco da Gama — Os concurrentes de todas as provas.

BLOCK-NOTES

REVISÃO DE VALORES

A gloria literaria de Anatole France sofreu, nos ultimos tempos, uma revisão severissima. Posto ninguem tenha tido a coragem de negar-lhe as graças de um puro estilo, harmonioso e exato, houve muitos criticos, mesmo na França, que lhe contestaram originalidade, profundeza e brilho. Ao que afirmavam esses criticos, a obra de Anatole France—renascente autentico do espirito francez do seculo XVIII — era falsa, artificial, sem humoridade e sem penetração periferica e malsã na sua atitude sistematica de ironia e scepticismo. Essas graves restrições encontraram aceitação tambem no Brasil, onde a geração modernista, afirmativa e categorica, resolveu combater sem pensar a influencia que Anatole France nas nossas letras, liquidando pelo ridiculo as contrafações tupinambás de M. de Bergeret...

.˙.

Refletindo sobre essas coisas, eu evoquei um dia destes alguns fatos curiosos, que mostram, até certo ponto, a projeção excepcional que teve a obra de Anatole France, em certo momento, no mundo inteiro. E naquele momento, si alguem dissesse que a gloria de M. Bergeret iria um dia ser contestada, toda gente consideraria vã e ingenua essa afirmação. Realmente, quando Anatole France conquistou o premio Nobel de Literatura, foi publicada uma antologia literaria sobre ele, na Inglaterra, que exprime nitidamente a atitude do mundo culto, naquela hora, deante da sua obra e da sua gloria. Ainda guardo de memoria algumas das opiniões mais significativas dessa antologia. Vou recordar algumas delas.

Joseph Conrad reconhecia em Anatole France «qualidades principescas». Thomas Hardy declarou que ele «era fiel á idéa de uma beleza duravel». Para Georges Saintsbury ele apresentava ao mundo «a quintessencia do estilo francez». São palavras de Frank Harris: «No consenso universal, Anatole France é o primeiro homem de letras da França de agora, o mais sabio e o mais eloquente, e talvez o mais vigoroso e o mais nobre dos francezes de hoje». E Wells declarou que «jovens mineiros escossezes, operarios de caminhos de ferro, empregados londrinos, comerciantes das provincias inglezas empalideciam de emoção e iluminavam a fisionomia de prazer quando ouviam pronunciar o nome de Anatole France». Mac Donald declarava então: «não ha escritor vivo que tenha interpretado duma maneira tão duravel a beleza luminosa e a simpatia humana do genio francez». E Kipling afirmou que ele tinha mais imitadores na Inglaterra e na America do que em todos os paizes latinos.

.˙.

Dando tambem o seu depoimento, declarava Blasco Ibanez, que era então o escritor mais famigerado da lingua hespanhola: «Desde Voltaire, a França tem tido sempre um escritor Universal, que, entre todos os povos da terra, tem

sido o simbolo mesmo da sua gloria. Hoje ele se chama Anatole France. Eu venho de fazer a volta do mundo: para todos aqueles que se interessam pelas coisas das letras, nos paizes de todas as linguas e de todas as raças, Anatole France incarna o espirito francez».

A gloria do creador de Sylvestre Bonnard se apoiava, portanto, solida e definitiva, na unanimidade do louvor universal. Isso não impediu, entretanto, que uma duzia de anos mais tarde, na propria França se formasse, em torno do nome do romancista de «Thais», uma forte corrente de negação e combate. Anatole France é hoje talvez o escritor mais negado e combatido da França. Não obstante isso, é tambem um dos escritores mais lidos do mundo. E só o tempo poderá dizer quem está com a razão: si aqueles que o negam ou si aqueles que o lêem...

* * *

De resto, essas atitudes de negação e combate em face da obra de um grande escritor, não devem causar espanto nem surpreza a ninguem. São contingencias do espirito humano. Agora mesmo temos, na França, um exemplo curioso dessas traições da gloria literaria: o caso de André Gide. Este escritor é talvez nas modernas letras francezas, a figura mais sedutora e desconcertante. E a sua influencia, principalmente nos setores modernistas, tem sido consideravel. Pois bem: nos pelotões mais avançados da vanguarda literaria da França acaba de inaugurar se aceso combate contra André Gide!

* * *

Eu considero, aliás, um sintoma de vitalidade espiritual essa desnorteante capacidade de rever valores que possuem os francezes e que nós infelizmente desconhecemos. No Brasil o escritor que se encarapita na celebridade, pode ter a certeza de que nunca mais será incomodado pela critica: fica intangivel. A gloria, no Brasil é sagrada. Daí o lamentavel fenomeno: os escritores que, entre nós, atingem á celebridade, emudecem para o resto da vida, ou então, o que é peior, tornam-se literalmente insuportaveis. A tranquilidade da gloria tira-lhes a estimulo e mata-lhes a inteligencia: é uma mancenilheira perigosa e melancolica...

* * *

Melhor seria sem duvida que o Brasil fizesse de vez em quando uma revisão total dos seus valores literarios. Evitar-se-ia, com isso, a fossilisação de certes inteligencias, que sob as chicotadas oportunas de uma critica severa e honesta, poderiam ser sempre uteis, produtivas e interessantes. Como, entretanto, tal não se dá, a nossa literatura está se transformando, de dia para dia, num verdadeiro museu de megaterios. Até os nossos chamados modernistas, sem fazerem nada de novo, nem nada que preste, estão cheirando a bolôr. E' preciso adiantar os relogios intelectuaes do Brasil! E é preciso, principalmente, fazer uma revisão geral dos nossos quadros literarios. A Republica Nova deve servir ao menos para isso!...

PEREGRINO JUNIOR

ESCOLA DE BELLAS ARTES

O engenheiro architecto americano Albert Kelsey, que a convite do Centro dos Engenheiros Architectos fez uma conferencia critica em torno das maquettes do Pharol de Colombo.

ENTRE COLLEGAS

AL CAPONE — Oh! Mister Lampeão, deixa isso, que não dá resultado! Faça como eu. Organise o seu bando e passe a agir politicamente na Capital!

EMBAIXADA DE ITALIA

Festa de natalicio do Rei. O Embaixador e Sra., e o grupo de dansas italianas.

LEITE E PÓ
DE BELÊSA
ORIENTAL
OS SUPREMOS
EMBELESADORES
DA CUTIS!
Á VENDA EM TODO O BRASIL E NAS
PERFUMARIAS LOPES RIO E S. PAULO

* * * Como vias de communicação, distinguem-se notavelmente: o rio S. Francisco e os seus principaes affluentes, que têm navegação regular a vapor, no Estado da Bahia em 1834 kilometros; o Paraguassú, é navegado a vapor em 470 kilometros, de sua foz até a cidade de Cachoeira; o rio das Contas em 46 até a sua primeira cachoeira; o rio Pardo em 112; o Jequitinhonha, em 135 e o Mucury em 158, do mar para o interior. Ha na Bahia 2.422 kilometros de navegação fluvial, ao todo, comprehendendo nisto outros cursos de agua além dos mencionados.

* * * Os pulmões possuem, em media, 76 milhões de alveolos, isto é, de pequeninas cellulas de ar.

* * * O maximo da producção de ouro se deu em 1915, com a cifra de 450.000.000 de dollares, tendo vindo a diminuir gradualmente deste anno para cá, salvo em 1929, quando attingiu 415.000.000.

* * * A gazeificação de combustiveis solidos, em vaso fechado, com o fim de alimentar os motores, está hoje praticamente realizada nos motores de automoveis como já o estava antes nos motores fixos.

* * * A mosca vulgar faz quatro posturas durante o verão, na razão de oitenta ovos em cada postura. A descendencia de uma mosca femea alcança o numero de 2.030.320 moscas no breve tempo da sua existencia.

* * * A maneira de beber dos animaes é differente segundo o seu regimem alimentar. Assim, os carnivoros bebem agua com a lingua e os herbivoros a chupam com com os labios.

* * * Os monos negros da Guiné têm um pello comprido e tão sedoso que é empregado na fabricação de gorros, capas e outras peças do vestuario. Paris importa cerca de 2 milhões dessas pelles, por anno.

* * * Um homem são, tem no Brasil, 5.542.000 globulos vermelhos e 7.889 leucocytos por millimetros cubicos de sangue e 747 o de hemoglobinas, numeros iguaes ás medias dos melhores observadores europeus.

O TROCO

O Anselmo me contou a seguinte:

— Quando eu tomei o bonde verifiquei que estava sem nikel. Eu tinha pressa. Como fazer?

No meio tempo passado entre a escolha de um lugar e a chegada do condutor, eu me lembrei do plano de um malandro que deve ser pouco conhecido.

Tornei a mudar de lugar e só ai me appareceu o cobrador batendo os nikeis:

— A sua passagem, faz favor!

— Pois não, mas é preciso que o sr. me dê o troco.

— Troco de que?

— De uma prata de dois mil réis que o sr. tomou por dois tostões.

— Mas o sr. ainda não pagou.

— Como não? eu estava naquele banco ali e mudei-me para cá.

Os passageiros olharam para nós. O infeliz condutor não teve a firmeza que eu esperava para decer do bonde.

— Mas eu não cobrei a passagem do cavalheiro que estava ali.

— Pois então foi ele que não pagou.

— Nem o sr....

— De certo que eu não vou pagar a passagem de qualquer um que salte do bonde sem pagar.

— Não estou dizendo isso...

— Si não é isso, passe-me para cá o troco dos dois mil reis.

A injustiça e o canalhismo sempre fizeram otima impressão entre cavalheiros da arraia grauda. Assim os passageiros tomaram o meu partido e o pobre homem deu-me os mil e oitocentos da sua féria.

Calmamente embolsei-os. E... no dia seguinte, tendo tomado o mesmo bonde, restitui o troco ao mesmo condutor.

— Você acredita nisso?

— Sem a menor duvida.

— Pois não é verdade.

— Não é verdade?

— Não, eu não restitui troco algum.

— Oh!...

— Nem podia restituir...

— Não podia? Devia mesmo...

— Infelizmente não, porque essa historia é pura invenção.

NAGAIKA

PENSAMENTO

Sómente a mediocridade não tem invejosos.

SEVIGNÉ

Iam dois sujeitos muito á vontade pela Beira Mar em uma noite fria de luar duvidoso, discutindo as leis da filantropia e condemnando as disposições barbaras de certos codigos que se apoiam na pena de morte para extirpar os crimes que a propria sociedade cultiva.

— Isso é horrivel. Afinal podemos nos consolar, nós do Brasil, que não temos essa pena no codigo.

— Sim, já é um consolo, aqui só si é condemnado...

Não teve tempo de acabar. Um automowel, á toda velocidade, apanhou-o e jogou-o á distancia, espatifado.

O outro, desesperado, palido, de haver escapado, corre em socorro da victima:

— Morto! O desgraçado!

Suspira e conclue:

— E' um consolo! Aqui no Brasil não ha cadeiras eletricas. A pena de morte, porém, existe e é só para os inocentes!

* * * Segundo Honel, os cavallos do typo primitivos, apurado do arabe moderno, que se fixarem nas margem do Euphartes adquiriram ahi maior corpulencia, perdendo o caracter do antigo cavallo do deserto, sob a acção do meio ambiente. Os que se fixaram ás margens do Nilo, adquiriram um porte mais desenvolvido e uma energia maior. Os que se dirigirem para a Europa tomaram um porte gradualmente melhor, formas mais arredondadas. Os que chegaram á India degeneraram visivelmente, perdendo a harmonia das linhas, mas conservando o vigor. Os que se conservaram com os Arabes, sob a acção do condicionalismo mesologico, mantiveram o typo harmonioso.

* * * A piassabeira não é das mais altas palmeiras, seu crescimento é vagoroso dizendo-se que cada metro de espique representa 50 annos de vida. Ha nisso talvez exaggero.

Vive em terrenos pobres, aridos e humidos, resistindo ao fogo das queimadas preferindo os mattos, não se desenvolvendo bem ás capoeiras e menos ainda nos descampados.

Apesar de ser uma planta resistencia, de longa vida, seu numero deverá soffrer as consequencias dos processos prejudiciaes empregados pelos furtadores de fibras.

* * * No Zebú, a giba é um caracter zoologico rácico; nasce e morre com a raça e o mesmo acontece com a corcova do camello e do dromedario e com as carunculas dos patos e dos perús. Não é, portanto, coisa assim tão facil como pensam e que se possa tirar a golpes de machado.

Dado mesmo que por obra do acaso ou por uma mutação ou variação brusca aconteça vir ao mundo um zebú sem giba, que através de gerações e gerações se perpetue, vindo construir uma variedade de raça, persistirá a inferioridade do indiano.

* * * Durante o ultimo seculo morreram carbonizadas pelo raio, em França cerca de 10.000 pessoas, sendo o numero de homens 2 vezes superior ao das mulheres.

* * * Antes da Guerra, dizia-se ser Bucarest, capital da Rumania, a cidade em que mais cara era a vida e, talvez por isso, a chamavam «Paris do Oriente». Tinha o mesmo tamanho de Washington mas possuia vinte vezes mais restaurantes e hoteis, duas vezes mais theatros e suas ruas eram dez vezes mais illuminadas. O preço dos hoteis era mais elevado que os mais caros de New York, Londres e Paris e até 25% mais que os de Monte Carlo.

* * * Para caçar leões e outras féras na Africa Central, dois capitalistas inglezes contractaram um avião. Si conseguiram melhores resultado os que vão por terra mesmo, não o sabemos ainda.

* * * Segundo o Dr. Rolf Muller, illustre scientista allemão, a cidade mais antiga do mundo não é Ur nem Kish, na Mesopotamia, nem se encontra nas cidades da Antiguidade Oriental. Encontra se na Bolivia, perto do lago Titicaca e é chamada pelos naturaes do logar Tiahuanacu, nome que significa "Logar dos Mortos" ou "dos que se foram".

Nella existem ainda columnas que fizeram parte do Grande Templo do Sol calculadas em 2 000 annos antes da construcção daquellas cidades orientaes.

O Dr Muller estabeleceu o tempo da construcção do Templo do Sol por meio de calculos astronomicos.

* * * O cypreste é mais resistente do que a ardosia. Ha tempos, desabou um tremendo furacão sobre Nova Orleans e uma das casas mais expostas ficou com o tecto de ardosia arrancando e despedaçado, ao passo que nada soffreu, a pequena distancia, o tecto do paiol, construido de madeira de cypreste.

* * * A Araróba tambem chamada Angelim amargoso, em alguns Estados Brasil, do principalmente na Bahia, onde é conhecida em varias localidades sertanejas, é assim congnominada, devido ao sabor amargo de sua madeira, ou do pó, que dellas se desprende quando serrada; possuindo tambem a denominação vulgar de Angelim amarello, por causa da côr amarello-enxofre que apresenta a sua madeira recentemente cortado ou o pó, encontrado geralmente nas interstícios ou facunas da madeira. No Estado do Espirito Santo, onde é encontrado commummente, foi o Angelim amargoso appellidade Aracuy.

Como evitar a recaida?

Não basta alimentar-se e resguardar-se da intemperie. É preciso ajudar o organismo a recuperar quanto antes o seu estado normal, dando-lhe forças para resistir a qualquer contratempo eventual.

E para fortifical-o nada ha melhor do que KOLA CARDINETTE, o famoso tonico reconstituinte que os medicos do mundo inteiro recommendam ha mais de 30 annos.

KOLA CARDINETTE é uma deliciosa combinação concentrada de elementos naturaes altamente nutritivos e fortalecedores- COCA - KOLA - NOZ VOMICA E PHOSPHATOS DE CEREAES - que agem no organismo com assombrosa actividade, dando-lhe nova vida, enriquecendo o sangue e robustecendo os musculos e nervos.

Experimente um vidro.

A venda em todas as bôas pharmacias e drogarias.

Unicos agentes para o Brasil:

Rio de Janeiro — **PAUL J. CHRISTOPH COMPANY** — São Paulo